



**Siquirj**  
Assessora, Informa e Representa

**Edição Extra**

**SIQUIRJ**  
**INFORMA**

**Nº 191**

**Out/2017**

## **A Reforma Trabalhista e a Importância do Fortalecimento e Adaptação do Sindicato Patronal**

A Reforma Trabalhista aprovada no Congresso Nacional e que entrará em vigor a partir de 11 de novembro de 2017, embora com muitos anos de atraso, atenderá a uma grande necessidade de mudanças nas relações de trabalho, no sentido de adaptá-las à modernidade dos tempos atuais. Algumas das alterações, totalmente inovadoras frente a atual CLT, irão requerer um grande esforço das empresas para implementá-las, envolvendo um profundo conhecimento da nova legislação, assim como, capacidade de negociações – sem desgastes - com os seus empregados e respectivos sindicatos.

Com a Reforma, os acordos individuais ou coletivos de trabalho entre empresas e empregados, se não infringir a nova CLT ou a Constituição Federal, prevalecerá sobre os demais acordos e convenções coletivas. Logo, eles passarão a ser feitos sob medida para atender as reais e específicas necessidades das partes: empresa e empregado.

Evidentemente que as empresas estão voltadas – prioritariamente - para o objeto do seu negócio (produzir, fazer, vender, comprar e etc.) e, com a Reforma Trabalhista elas poderão ter uma mão de obra mais adaptada e apropriada às suas condições específicas de operar. Daí a importância de contarem com um Sindicato Patronal fortalecido e adaptado à legislação vigente.

O sindicato tem legitimidade para realizar a negociação coletiva, defendendo os interesses da empresa e protegendo-a do confronto direto com os seus trabalhadores, preservando um bom ambiente de

trabalho nas suas dependências. O Siquirj é a entidade apropriada para realizar acordos coletivos e individuais, de forma a promover o equilíbrio entre as pretensões dos empregados e empregadores, e continuará atuando nesta linha, sempre buscando o melhor entendimento entre as partes.

O Siquirj tem fundamental importância na representação da empresa, principalmente, no cenário estadual, é o elo de comunicação entre a empresa e a Federação das Indústrias do Estado Rio de Janeiro, levando os anseios das empresas e do setor químico para compor, com os demais segmentos industriais, ações estratégicas de alcance global que garantam o crescimento econômico, o aumento do emprego e a distribuição de renda no Município, Estado e no País.

O Siquirj ampliou e continuará ampliando sua atuação em prol das empresas associadas, oferecendo: cursos, treinamento de capacitação, palestras voltadas aos interesses específicos dos empresários do setor, bem como, atendimento de assessoria jurídica.

Dentre as demandas atuais das entidades patronais está a atuação diária junto ao poder legislativo estadual e federal, cuidando de projetos de leis que podem prejudicar as atividades empresariais e buscando alternativas de soluções.

Do outro lado, o Siquirj identifica os principais entraves e dificuldades do setor, para propor projetos de leis de interesse das empresas e do setor químico fluminense.

No entanto, para que essas

ações prossigam, além do apoio econômico, o Siquirj precisa da participação efetiva de seus associados, para que o envolvimento pessoal de cada representante empresarial contribua para sua melhor representatividade junto ao governo e demais entidades empresariais.

Ao participarem do cotidiano do Siquirj, as empresas podem crescer muito mais, pois tem a oportunidade de trocar experiências e boas práticas.

O Siquirj é um parceiro estratégico para enfrentar os desafios que o mundo dos negócios impõe ao empresário.

Em virtude da reforma trabalhista, torna-se importante o fortalecimento das entidades sindicais patronais, na defesa e representação do direito coletivo, porque os sindicatos conhecem os problemas do seu segmento e conseguem interferir para melhorar as condições de operação das empresas.

Atualmente, o Siquirj busca ideias para suprir o sério problema das suas receitas, que poderá comprometer todo suporte prestado às empresas. Pois, com o fim da Contribuição Sindical obrigatória, aprovada no pacote da Reforma Trabalhista, os sindicatos patronais vão encarar uma dificuldade: a contribuição sindical é a mais importante fonte de receita.

***Portanto, contribua e participe!***

***Categoria unida mantém um sindicato forte.***